

Regulamento para cães de busca e salvamento da F.C.I.¹

Adoptado pelo C.P.C.²

ESTRUTURA DAS PROVAS

Escalões das provas

O Regulamento de Concurso Internacional para Cães de Salvamento (RCI-CS) contém as seguintes vertentes e escalões:

VERTENTES E ESCALÕES

- ✓ Provas de pistagem para CSescalão ACS-P
- ✓ Provas de pistagem para CSescalão BCS-P

- ✓ Provas de superfície para CSescalão ACS-S
- ✓ Provas de superfície para CSescalão BCS-S

- ✓ Provas de escombros para CSescalão ACS-E
- ✓ Provas de escombros para CSescalão BCS-E

- ✓ Provas de avalanches para CSescalão ACS-Av
- ✓ Provas de avalanches para CSescalão BCS-Av
- ✓ Provas de avalanches para CSescalão CCS-Av

- ✓ Provas de água para CSescalão ACS-Ag
- ✓ Provas de água para CSescalão BCS-Ag
- ✓ Provas de água para CSescalão CCS-Ag

Todo o Condutor do Cão (CC) tem a possibilidade de começar com o Teste de qualificação para Cães de Salvamento (CS-T), ou com uma prova de escalão A, quando uma prova é superada num escalão A ou B de uma das vertentes, dá Direito à participação dentro da mesma vertente ao escalão superior.

¹ Federação Cinológica Internacional

² Clube Português de Canicultura

DISPOSIÇÕES GERAIS

GENERALIDADES:

O teste para cães de salvamento tem com objectivo a selecção dos cães consoante as suas capacidades para as vertentes adequadas. Uma prova superada é prova de uma boa educação na respectiva categoria. Essa é uma das bases para a inserção em grupos de intervenção competentes. As possibilidades de intervenção serão definidas e adjudicadas unicamente pelo grupo de intervenção respectivo. Por isso, outras condições e conhecimentos podem ser exigidos: Cursos de transmissões, cursos de alpinismo, limite de idade para o condutor do cão e para o cão, e ainda o controle físico, prescrições de equipamento, cursos de primeiros socorros, reciclagens e testes etc....

Os testes para os cães de salvamento podem ser realizados durante todo o ano. Se as garantias de segurança tanto para o condutor como para o cão, não existirem, deve ser logo anulada a execução da prova. A apresentação dos testes para cães de salvamento é realizada sem ter em conta o tamanho da raça ou a descendência do cão.

Não é autorizado ao condutor de um cão participar em duas provas diferentes, ao longo do mesmo dia de provas. Depois de uma prova bem sucedida de escalão A, de uma vertente, o cão pode participar na prova do escalão superior, apenas num prazo de 26 dias a contar desde o dia da prova desse escalão, e respeitando a idade do cão.

Breves sinais acústicos (S.A.) são para utilizar. Com o S.A., o nome do cão pode ser utilizado e só é válido um S.A. As cadelas em cio, são admitidas em todas as provas, nas seguintes condições, que elas sejam isoladas dos outros participantes, e apresentadas em ultimo para efectuar a prova.

Os cães que reprovem nas provas, só podem apresentar-se novamente ao fim de seis dias, para outra prova do mesmo escalão e vertente. Os cães doentes, monorquideos ou cryptorquideos, não serão admitidos e não podem estar presentes no terreno onde estejam a decorrer as provas. O juiz pode interromper o trabalho se o cão não estiver sobre controlo do seu condutor, se a sua preparação for lamentável, ou se o cão, por defeito, não estiver a altura de executar os trabalhos exigidos nas diferentes disciplinas.

DIREITOS DE ORGANIZAÇÃO:

Os direitos de organização são acordados pelas respectivas organizações cinológicas nacionais (OCN). Os resultados das provas têm o reconhecimento recíproco de todas as O.C.N. Uma prova só pode decorrer se existirem pelo menos quatro condutores de cães a participar.

ORGANIZAÇÃO DAS PROVAS:

O chefe de concurso (CHC) é responsável pela organização. Ele determina e controla a preparação e realização das provas.

SEGURO:

Os condutores e cães são responsáveis pelos, acidentes ou danos causados pelos mesmos. Devem obrigatoriamente estar cobertos por um seguro, que suporte os seus danos.

As directivas dadas pelo juiz ou organizador da prova, são executadas pelo condutor do cão tomando os seus próprios riscos e pareceres.

Á pedido do chefe de concurso ou do juiz, a caderneta de vacinas do cão deve ser apresentada.

IDADE DE ADMISSÃO:

Idade de admissão dos cães para as provas:

Testes de qualificação C.S.-Q.....14 meses

Provas para C.S. escalão A.....18 meses

Provas para C.S. escalão B.....19 Meses

Provas para C.S. escalão C.....20 meses

TESTE DE CHARACTER:

A avaliação do carácter do cão, exercida pelo juiz decorre durante todo o concurso, se um cão, mesmo tendo superado o teste de carácter, denuncie certas lacunas de carácter durante o concurso, o juiz tem o direito de o afastar da prova e menciona-lo na sua caderneta de trabalho.

CONTEUDO DO TESTE DE CHARACTER:

O cão deve estar sereno na presença de pessoas estranhas.

O cão deve estar sereno e confiante quando distraído.

O cão deve ser capaz de trabalhar em condições extremamente difíceis assim como: duração de trabalho; trabalho em simultâneo envolvendo mais cães; condições climatéricas e atmosféricas árduas.

Deteção de outros comportamentos negativos do cão como:

Falta de autoconfiança, medo demonstrado com reacções agressivas em geral.

OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPANTES:

O CC é obrigado a fazer a sua inscrição para o concurso no período de tempo indicado. O CC que por qualquer razão que seja não se puder apresentar á hora indicada, deve informar imediatamente o Chc. Cada CC que se apresente para uma prova, deve estar aparelhado de equipamento e fardamento adequado CC deve cumprir as directivas do juiz (Jz) ou do Chc. Cada CC deve assistir até ao fim á todas as provas, independentemente de não ter atingido a pontuação mínima na sua prova. O concurso dá-se por terminado após a publicação das notas e, entrega das cadernetas de trabalho, o abandono prematuro do concurso será mencionado na caderneta de trabalho.

CADERNETA DE TRABALHO:

A caderneta de trabalho fornecida pela O.C.N. é obrigatória para cada participante deve ser mencionada no pedigree, os cães que não tenham pedigree, são registados pela O.C.N

No princípio do concurso a caderneta deve ser entregue ao CH.c que fará o registo dos resultados, depois de verificada e assinada pelo juiz.

AVALIAÇÃO:

As avaliações das provas realizadas são feitas através de menções e pontos. As menções e os pontos devem concordar com a execução das provas. Em caso de “ex. aequo “ é tomado em conta a melhor pontuação das provas abaixo mencionadas:

Pistagem
Obediência
Agilidade

TABELA COMPARATIVA DAS NOTAS PARA CLASSIFICAÇÃO

Pontuação	Excelente	Muito bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Medíocre
2	2,0	2,0	2,0	1,5	1,0	0,5-0
3	3,0	3,0	2,5	2,5-2,0	1,5	1,0-0
5	5,0	4,5	4,0	3,5	3,0-2,0	1,5-0
7	7,0	6,5	6,0	5,5-5,0	4,5-2,5	2,0-0
8	8,0	7,5	7,0-6,5	6,0	5,5-3,0	2,5-0
10	10,0	9,5-9,0	8,5-8,0	7,5-7,0	6,5-4,0	3,5-0
15	15,0-14,5	14,0-13,5	13,0-12,0	11,5-10,5	10,0-5,5	5,0-0
20	20,0-19,5	19,0-18,0	17,5-16,0	15,5-14,0	13,5-7,5	7,0-0
25	25,0-24,0	23,5-22,5	22,0-20,0	19,5-17,5	17,0-9,0	8,5-0
30	30,0-29,0	28,5-27,0	26,5-24,0	23,5-21,0	20,5-11,0	10,5-0
35	35,0-34,0	33,5-31,5	31,0-28,0	27,5-24,5	24,0-13,0	12,5-0
40	40,0-38,5	38,0-36,0	35,5-32,0	31,5-28,0	27,5-14,5	14,0-0
50	50,0-48,0	47,5-45,0	44,5-44,0	39,5-35,0	34,5-18,0	17,5-0
60	60,0-58,0	57,5-54,0	53,5-48,0	47,5-42,0	41,5-21,5	21,0-0
70	70,0-67,5	67,0-63,0	62,5-56,0	55,5-49,0	48,5-25,0	31,5-0
80	80,0-77,0	76,5-72,0	71,5-64,0	63,5-56,0	55,5-21,5	21,0-0
90	90,0-86,5	86,0-82,0	80,5-72,0	71,5-63,0	62,5-32,0	31,5-0
100	100-114,5	95,5-90,0	89,5-80,0	79,5-70,0	69,5-36,0	35,5-0
120	200-286	114-108	107,5-96	95,5-84	83,5-42,5	42,0-0
200	300-286	190-180	179-160	159-140	139-70	69,0-0
300	300-286	285-270	269-240	239-210	209-110	109,0-0
Porcentagem	Mais de 95%	95,90%	89-80%	79-70%	69-36%	35-0%

NOTA: No total, unicamente os pontos inteiros, deveriam contar. Isso não significa que, nas diferentes provas, notas parciais não possam ser atribuídas. No caso de o total dos pontos numa das disciplinas não dar um número certo, o mesmo deve ser arredondado para mais ou menos, consoante a impressão global do trabalho exercido.

MENÇÕES:

Para a obter uma menção, o cão deve totalizar pelo menos 70% dos pontos em cada exercício da prova.

FICHAS DE APRECIÇÃO E FORMULARIOS:

Para transmitir ou documentar os resultados dos concursos, os regulamentos nacionais são para respeitar

JUIZ DE TRABALHO NO SALVAMENTO CANINO:

Os concursos apenas devem ser julgados por juizes qualificados e aceites pela O.C.N. Um juiz pode julgar no máximo até 36 provas particulares por dia. Os regulamentos da FCI e Nacionais em vigor são para respeitar.

Numero de provas que possam ser julgadas por um juiz durante um dia

CS-Q	2 provas
Obediência c/ todas as disciplinas	1 prova
Habilidade, todas as disciplinas	1 prova
CS-P trabalho de pista _	1 prova
CS-S trabalho de pista	1 prova
CS-E trabalho de pista	1 prova
CS-Av trabalho de pista	1 prova
CS-Ag A prova de agua	1 prova

CS-Ag B prova de agua 2 provas

CS-Ag C prova de agua 4 provas

Nota: As decisões do juiz são sem chamada.

TESTE DE QUALIFICAÇÃO
PARA
CÃES DE SALVAMENTO
CS-Q

O teste de qualificação consiste em:

Pistagem.....100 pontos
Obediência e Agilidade.....100 pontos
Total.....200 pontos

Disciplina A – pistagem:

Comportamento na pista.... 70 Pontos
Objectos 3x10.... 30 Pontos
Total. 100 Pontos

Disposições Gerais:

Uma pista marcada pelo CC, com um comprimento de 600 passos, e um espaço de tempo de 30 minutos, 2 ângulos adaptados ao terreno, na pista 3 objectos do tamanho de um sapato, (na 1ª, e na 2ª linha, e no fim da pista), uma trela de 10 metros ou pistagem livre, e a partida tem então o seu início.

Generalidades:

Os objectos utilizados pelo CC devem ser de utilização corrente, e não ultrapassar a medida indicada. A cor dos objectos deve estar em harmonia com o ambiente.

O primeiro objecto é colocado no meio da 1ª linha, o 2º objecto no meio da 2ª linha e o 3º ao fim da pista. No acto de colocação dos objectos, o odor da pista não deve ser alterado. O CC (nesse caso o marcador da pista) em momento deve parar ou tocar no solo. Os objectos são depositados no traçado da pista e não ao lado.

Prova de Busca:

O SA é permitido ao início da prova e depois de cada objecto. Junto aos ângulos e perto dos objectos uma motivação ou SA é ocasionalmente permitido.

Á chamada, o CC apresenta-se com o seu cão junto do juiz. No momento da preparação do cão para a prova de pistagem, na partida e durante a prova nenhuma pressão pode ser exercida sobre o cão. O CC segue o seu cão mantendo uma distância de 10 metros com a trela de pistagem ou pistagem livre.

Assim que um objecto seja encontrado pelo cão, o mesmo de seguida deve apanhá-lo ou marcá-lo de um modo convincente, sem influência do CC. O mesmo deixa cair a trela de pistagem e vai ao encontro do cão levantando o braço com o objecto na mão, ele assinala ao juiz o objecto encontrado. O cão é posicionado novamente no mesmo local. No fim da pista os objectos serão apresentados ao juiz.

A prova dá-se por terminada pela apreciação do juiz sobre o trabalho executado De seguida o CC poderá retirar-se.

Disciplina B – obediência e habilidades

Pontuação máxima.....	100 Pontos
Exercício 1 junto com trela.....	10 Pontos
Exercício 2 junto sem trela.....	15 Pontos
Exercício 3 caminhar sobre material desagradável.....	10 Pontos
Exercício 4 correr cá e lá com chamada.....	10 Pontos
Exercício 5 passar por um grupo de pessoas.....	10 Pontos
Exercício 6 saltar 3 obstáculos diferentes.....	15 Pontos
Exercício 7 passagem de uma passerelle fixa em madeira.....	10 Pontos
Exercício 8 transportar o cão.....	10 Pontos
Exercício 9 deitado sobre distracção.....	10 Pontos

Disposições gerais:

O início e execução dos exercícios, são anunciados, pelo juiz ou por outra pessoa designada pelo mesmo. Em posição de base, O cão está sentado direito e ao pé do CC, a sua esquerda, de maneira à que o ombro do cão esteja à altura do joelho do CC.

1) Junto com trela:

S.A. é permitido em cada partida. O CC apresenta-se com o seu cão a trela perto do juiz, o cão deve estar em posição de sentado. A trela é segura, sem tensão, na mão esquerda. Á ordem o cão deve deixar a posição de base, e seguir o CC com muita atenção, com prazer e em linha recta. Ele deve ficar todo tempo com o ombro à altura do joelho esquerdo do CC. Quando o CC parar, o cão deve sentar-se imediatamente e direito, sem receber qualquer tipo de ordem. Se o cão avançar, ficar para trás, ao lado mas afastado do CC, ou até uma atitude hesitante do CC ao mudar

de direcção será considerado falta. De seguida, dois ângulos, um à esquerda e outro à direita, e uma meia volta em andamento normal são à executar. Duas paragens em andamento normal são para mostrar.

A última paragem a trela deve ser retirada.

2) Junto sem trela:

O SA é permitido a cada partida. À ordem, o cão deve deixar a posição de base e seguir o CC com atenção em linha recta. Ele deve ficar todo o tempo com o seu ombro a altura do joelho esquerdo do CC. Quando o CC parar o cão deve sentar-se imediatamente e direito, sem receber a ordem. Atrasar-se, adiantar-se, afastar-se, assim como uma atitude hesitante da parte do CC nas mudanças de direcção são consideradas faltas. De seguida dois ângulos, um à esquerda e outro à direita e uma meia volta são para executar. Uma paragem em passo normal deve ser demonstrada. No andamento junto sem trela a diversão é feita por dois disparos (6 a 9mm) e barulhos de motor. O cão deve ficar indiferente. Se o cão mostrar medo dos disparos ou dos motores ele será eliminado da prova. É penalizado o cão agressivo mas que ficar sobre o controle do CC. A pontuação

Máxima só pode ser atribuída ao cão que se mostrar indiferente aos disparos e aos motores.

3) Caminhar sobre material desagradável:

(Obstáculo: numa superfície, de mais ou menos 3x3 metros coberta de pedras, chapas, ramas, lama, escombros ou material semelhante são para espalhar no local.)

O CC coloca-se com o seu cão, em posição de base em frente ao obstáculo. Dando a ordem de “junto ” ou um gesto, O CC passa com o cão junto sem trela, depois de uma ida e volta sobre os escombros, na volta o cão deve assumir a posição de sentado uma vez. Depois de passar os escombros, o CC e o seu cão tomam novamente a posição inicial.

4) Correr cá e lá com chamada:

Na posição de base, à ordem do juiz o CC retira a trela do cão ficando na posição de base. Se o cão andar à vontade nas imediações, + ou – à uma distância de 10 metros, é feita a chamada pelo CC só a ordem do juiz, com um S.A. qualquer, o cão deve imediatamente voltar para junto do CC.

5) Passar por um grupo de pessoas:

Á ordem do juiz, o CC e o seu cão, sem trela passam no meio de um grupo composto por 4 pessoas no mínimo, onde devem parar pelo menos uma vez. O grupo deve estar em movimento.

6): Obstáculos

Á ordem, O cão é conduzido consecutivamente perante três obstáculos naturais. Como obstáculos convém ser uma clareira de árvores, um cilindro, e um poste etc..., devem ter uma altura entre 0,4 e 0,8 metros. Á ordem de salta o cão deve ultrapassar os obstáculos em salto livre sem tocar nos mesmos. O CC anda sempre ao lado do cão.

7) Passagem de uma passerelle fixa em madeira:

O cão é conduzido a frente da passerelle fixa de 4,5 metros de comprimento com uma altura de 0,4 metros e uma largura máxima de 0,4 metros. Á ordem de junto o cão deve avançar e ultrapassar a passerelle calmamente e sem hesitar. O CC avança em passo normal ao lado.

8) Transportar o cão:

O CC ou outra pessoa levanta o cão do solo ou de uma posição elevada (mesa), transporta-o a uma distância de 10 metros e entrega-o a uma 2ª pessoa que por sua vez o transporta a uma distância de 10 metros antes de o pousar novamente em terra. Á ordem do juiz, o CC faz a chamada do cão, toma a posição de base e coloca a trela. O cão não deve mostrar agressividade, perante o CC e a 2ª pessoa.

9) Deitado sobre distração:

Antes da prova do cão seguinte, o CC coloca o seu cão na posição de deitado, num local indicado pelo juiz. Sem colocar junto dele a trela ou outro objecto. O CC afasta-se no mínimo 30 passos, para e fica imóvel frente ao cão. O mesmo deve ficar deitado sem nenhuma intervenção, até que o cão em exame tenha terminado todos os exercícios de 1 à 6. Na altura do exercício 4, o CC do cão deitado faz parte das pessoas do grupo. Depois do exercício 4 o CC toma novamente o seu lugar inicial frente ao seu cão, sempre deitado. Á ordem do juiz o CC toma posição do lado direito do cão. Á ordem do juiz o CC dá a ordem de sentado ao cão, o mesmo deve tomar rapidamente a posição e direito.

A prova termina pela apreciação do juiz do trabalho efectuado, de seguida o CC pode retirar-se.

OBEDIENCIA

PARA

(C.S.)

Provas de pistagem CS-P A e B

Provas de superfície CS-S A e B

Provas de escombros CS-E A e B

Disciplina B

Pontuação máxima.....	50 pontos
Exercício 1: junto sem trela.....	10 pontos
Exercício 2: sentado.....	5 pontos
Exercício 3: deitado durante a marcha com chamada.....	5 pontos
Exercício 4: de pé durante a marcha com chamada.....	5 pontos
Exercício 5: transportar o cão.....	5 pontos
Exercício 6: escalada de um plano inclinado com apport de objecto.....	5 pontos
Exercício 7: mandar em frente com deitar.....	5 pontos
Exercício 8: deitado sobre distração.....	10 pontos

Disposições gerais:

Cabe ao juiz fazer trabalhar a obediência em grupo (max. 3 cães). Cada exercício começa e acaba na posição de base. Na qual o cão está sentado do lado esquerdo com o seu ombro à altura do joelho do CC. O exercício começa à ordem do juiz, mudanças de direcção, paragens, mudanças de velocidades, etc...., são executadas sem ordens do juiz. No entanto o C.C pode perguntar ao juiz quais vão ser os exercícios que vai ter de realizar.

Na altura da chamada, frente a posição de junto, quando o cão chegar frente ao dono pode tomar a posição de sentado, ou contornar imediatamente o CC.

1) Junto sem trela:

O S.A. é permitido à cada partida e mudança de cadência. À ordem o cão deve deixar a posição de base e seguir o CC atento, o seu ombro deve estar encostado ao CC à altura do joelho esquerdo. À paragem do CC o cão deve sentar-se direito imediatamente e sem receber nenhuma ordem. O cão que se atrasar, adiantar em relação ao CC, ou tiver uma atitude hesitante da parte do mesmo no momento da mudança de direcção será penalizado.

Ao início do exercício à ordem do juiz, o CC e o seu cão passam no meio de um grupo de 4 pessoas em movimento onde o CC e o seu cão devem parar pelo menos uma vez em passos normais, e executar pelo menos um ângulo à direita, outro à esquerda, e uma meia volta. A mudança de cadência de corrida para marcha deve ser executada sem passar pela cadência normal. Durante o exercício a diversão é feita por dois disparos (6mm à 9mm) assim como barulhos de motor o cão deve ficar indiferente. É penalizado todo o cão agressivo mas sempre sobre controlo do CC. O máximo de pontos só pode ser dado aos cães que se mostrarem indiferentes aos disparos e aos barulhos de motores. Os cães agressivos e medrosos Em relação aos disparos e barulhos de motores serão eliminados do concurso.

2) Sentado:

A partir da posição de base, o CC e o seu cão sem trela caminham a passo normal em linha recta. No mínimo de 10 à 15 passos, o CC dá a ordem “senta” ou gesto, o cão deve sentar-se imediatamente sem que o CC reduza a velocidade ou se vire,

Depois de executar pelo menos 30 passos o CC para e vira-se, de frente para o cão ficando imóvel. À ordem do juiz, o CC vai ao encontro do seu cão e posiciona-se à direita do mesmo em posição de base. O cão que, em vez de se sentar, tomar a posição de deitado ou em pé, será penalizado.

3) Deitado com chamada:

À partir da posição de base o CC e o seu cão sem trela, caminham a passo normal, em linha direita. Num mínimo de 10 à 15 passos e ao S.A. “deita” ou um gesto, o cão deve deitar-se imediatamente sem que o CC altere a sua velocidade ou se vire. Depois de ter feito pelo menos 30 passos o CC para e vira-se, de frente para o cão e fica imóvel. À ordem do juiz, o CC chama o seu cão. O mesmo deve ter uma atitude decidida, e sentar-se, de frente para o CC. Ao S.A. ou gesto do CC o cão deve tomar de caminho a posição de base.

4) Ficar de pé durante a marcha com chamada:

A partir da posição base, o CC e o seu cão sem trela caminham a passo normal em linha recta, após 10 á 15 passos, à ordem “em pé” ou gesto, o cão deve parar imediatamente sem que o CC mude de cadência ou se vire. Depois de uns 30 passos, o CC para e vira-se de frente para o cão. Á ordem do juiz, o CC chama o seu cão. O mesmo deve voltar com entusiasmo, e sentar-se muito perto frente ao CC. Á ordem ou gesto, o cão deve sentar-se á esquerda do CC.

Transportar o cão:

O CC ou outra pessoa levanta o cão do solo ou de uma posição elevada (mesa), e transporta-o à uma distância de 10m e entrega-o a uma 2ª pessoa que por sua vez o transporta durante 10m antes de o colocar no chão. Á ordem do juiz, o CC chama o seu cão, coloca-o em posição de base e coloca-lhe a trela. O cão não deve mostrar agressividade, em relação ao dono nem em relação a 2ª pessoa.

6) Escalada de um plano inclinado com apport de um objecto (150cm/ângulo 90°):

O CC coloca-se a uma distância conveniente frente ao obstáculo, o seu cão sentado, sem trela, na posição de base, O CC manda um objecto por cima do obstáculo. Á ordem “salta”, “trás”, ou um gesto do CC, o cão deve superar o obstáculo, agarrar rapidamente o objecto, voltar passando novamente pelo obstáculo, e sentar-se muito perto, frente ao CC.

Depois de uns instantes e à ordem “larga” ou um gesto, o cão entrega o objecto ao CC. Á ordem junto ou um gesto, o cão deve sentar-se imediatamente junto do CC.

O CC deve permanecer em posição de base durante todo o exercício. Em vez de um objecto pessoal pode ser utilizado um bloco de madeira.

7) Mandar em frente com deitar:

À ordem do juiz, o CC e o seu cão, sem trela, caminham em passo normal em linha recta. Após 10 à 15 passos, o CC dá a ordem “frente” acompanhada de um gesto do braço para mandar o cão em frente, nesse momento o CC pára. O cão deve correr pelo menos 40 passos na direcção indicada. Á ordem “deita”, o cão deve deitar-se imediatamente. O CC tem o direito de manter o braço levantado até que o cão esteja deitado. Á ordem do juiz, o CC vai de encontro ao seu cão, coloca-se á sua direita e dá a ordem “senta” ou faz um gesto para que o cão tome a posição base.

8) Deitado sobre distracção:

No início do exercício do cão ou de mais cães, o CC coloca o seu cão em posição de deitado com a ordem “deita” ou com um gesto, num local indicado pelo juiz, sem deixar a sua trela ou objecto pessoal perto do mesmo. O CC afasta-se mais ou menos 40 passos, para e fica em frente ao seu cão. O cão deve ficar deitado sem intervenção do CC, até que o outro cão tenha acabado os exercícios do nº1 ao nº7. No momento do exercício nº2 do outro cão, o CC faz parte das pessoas do grupo, depois do exercício nº2 do outro cão o CC coloca-se na posição inicial. Á ordem do juiz, o CC vai ao encontro do seu cão e coloca-se á direita do mesmo, à nova ordem do juiz o CC dá a ordem “senta”, o cão deve sentar-se rapidamente e direito.

A prova termina pela apreciação do juiz e do trabalho exercido, de seguida o CC pode retirar-se.

OBEDIÊNCIA PARA (C.S.)

Provas de avalanches CS-Av A, B, C

Provas de agua CS-Ag A, B, C

Disciplina B

Pontuação máxima.....	50 Pontos
Exercício 1: junto sem trela.....	15 Pontos
Exercício 2: sentar durante a marcha.....	5 Pontos
Exercício 3: deitar durante a marcha com chamada.....	5 Pontos
Exercício 4: ficar de pé durante a marcha com chamada.....	5 Pontos
Exercício 5: apport de um objecto.....	5 Pontos
Exercício 6: mandar em frente com deitar.....	5 Pontos
Exercício 7: deitado sobre distração.....	10 Pontos

Disposições gerais:

Cabe ao juiz fazer trabalhar a obediência em grupo (max. 3 cães). Cada exercício começa e acaba na posição de base. Na qual o cão está sentado do lado esquerdo com o seu ombro à altura do joelho do CC. O exercício começa à ordem do juiz de seguida mudanças de direcção, paragens, mudanças de velocidades, etc....., são executadas sem ordens do juiz. No entanto o CC pode perguntar ao juiz quais as ordens a executarem.

Na altura da chamada para a posição frente a posição de junto, o cão pode tomar a posição de sentado, ou contornar imediatamente o CC.

1) Junto sem trela:

O SA é permitido à cada partida e mudança de cadência. À ordem o cão deve deixar a posição de base e seguir o CC com muita atenção, o seu ombro deve estar encostado ao CC à altura do joelho esquerdo, à paragem do CC o cão deve sentar – se direito sem receber nenhuma ordem. O cão que se atrasar, adiantar, afastar ou tiver uma atitude hesitante da parte do CC no momento da mudança de direcção será penalizado. Ao início do exercício à ordem do juiz, o CC e o seu cão passam no meio de um grupo com 4 pessoas em movimento onde o CC e o cão devem parar pelo menos uma vez.

Em passo normal, pelo menos uma vez devem executar um ângulo à direita outro à esquerda, e uma meia volta. A mudança de cadência de corrida para marcha deve ser executada sem passar pela cadência normal.

Durante o exercício a diversão é feita por dois disparos (6mm à 9mm) assim como barulhos de motor. O cão deve ficar indiferente. É penalizado todo o cão agressivo mas sempre sobre controlo do CC. O máximo de pontos só podem ser dados aos cães que se mostrarem indiferentes aos disparos e aos barulhos de motores. Os cães agressivos e medrosos Em relação aos disparos e barulhos de motores serão eliminados do concurso.

2) Sentado durante a marcha:

A partir da posição de base o CC e o seu cão sem trela caminham a passo normal em linha recta. No mínimo de 10 á 15 passos, o CC dá a ordem “senta” ou gesto, o cão deve sentar-se imediatamente sem que o CC reduza a velocidade ou se vire.

Depois de executar pelo menos 30 passos o CC para e vira-se, de frente para o cão e fica imóvel. Á ordem do juiz, o CC vai ao encontro do seu cão e posiciona-se à direita do mesmo em posição de base. O cão que, em vez de se sentar, tomar a posição de deitado ou em pé, será penalizado.

3) Deitado durante a marcha com chamada:

Á partir da posição de base, o CC e o seu cão sem trela, caminham a passo normal, em linha direita, num mínimo de 10 á 15 passos e ao S.A. “deita” ou um gesto, o cão deve deitar-se imediatamente sem que o CC altere a sua cadência ou se vire. Depois de ter feito pelo menos 30 passos o CC pára e vira-se, de frente para o cão permanecendo imóvel. Á ordem do juiz, o CC chama o seu cão que deve voltar definido e sentar-se, de frente para o CC. Ao S.A. ou gesto do CC o cão deve tomar de caminho a posição de base.

4) Ficar de pé durante a marcha com chamada:

Depois de 10 á 15 passos, á ordem “em pé”, ou gesto o cão deve parar imediatamente sem que o CC mude de cadência ou se vire. Depois de uns 30 passos, o CC para e vira-se de frente para o cão. Á ordem do juiz, o CC chama o seu cão que deve voltar definido, e sentar-se muito perto frente ao CC. Á ordem ou gesto, o cão deve sentar-se á esquerda do CC.

Apport de um objecto:

O cão está sentado sem trela á esquerda do CC. O mesmo manda um objecto pessoal á uma distancia de mais ou menos 10 passos, quando o objecto não estiver a mexer, apenas com uma ordem ou gesto, o cão deve dirigir-se em direcção ao objecto o mais rápido possível, agarrá-lo, trazê-lo rapidamente e sentar-se muito perto frente ao CC. Depois de alguns instantes e á ordem “larga” ou um gesto, o cão deve entregar o objecto ao CC. Á ordem “junto” ou gesto, o cão senta-se imediatamente junto ao CC. A posição de base deve ser mantida pelo CC até ao fim do exercício.

6) Mandar em frente com deitar:

Á ordem do juiz, o CC e o seu cão, sem trela, caminham em passo normal em linha recta. Depois de 10 á 15 passo, o CC dá a ordem “em frente” acompanhada de um gesto do braço para mandar o cão, nesse momento o CC pára. O cão deve correr pelo menos 40 passos na direcção indicada, e a ordem “deita”, deitar-se imediatamente. O CC tem o direito de manter o braço levantado até que o cão esteja deitado. Á ordem do juiz, o CC vai de encontro ao seu cão, coloca-se á sua direita e dá a ordem “senta” ou faz um gesto para que o cão tome a posição de base.

7) Deitado sobre distracção:

No início do exercício do cão ou de mais cães, o CC coloca o seu cão em posição de deitado com a ordem “deita” ou com um gesto, num local indicado pelo juiz, sem lá deixar a sua trela ou objecto pessoal. O CC afasta-se mais ou menos 40 passos, pára e fica em frente ao seu cão que deve permanecer deitado sem intervenção do CC, até que o

outro cão tenha acabado os exercícios do nº1 ao nº6. No momento do exercício nº2 do outro cão, o CC faz parte das pessoas do grupo, depois do exercício nº2 o CC coloca-se na posição inicial e á ordem do juiz, o CC coloca-se á direita do seu cão. Á nova ordem do juiz o CC dá a ordem “senta”, o cão deve sentar-se rapidamente e direito. A prova termina pela apreciação do juiz e do trabalho exercido, de seguida o CC pode retirar-se.

AGILIDADES

PARA CÃES DE SALVAMENTO

(CS)

- Provas de pistagem CS-P A e B
- Provas de superfície CS-S A e B
- Provas de escombros CS-E A e B

Disciplina C: Agilidades

Pontuação máxima.....	50 pontos
Exercício 1: ponte móvel sobre dois cilindros.....	5 pontos
Exercício 2: báscula.....	5 pontos
Exercício 3: escada horizontal.....	10 pontos
Exercício 4: salto em comprimento de 1,50.....	5 pontos
Exercício 5: rastejar.....	5 pontos
Exercício 6: andar sobre material desagradável.....	5 pontos
Exercício 7: dirigir o cão á distancia.....	10 pontos
Exercício 8: transportar o cão.....	5 pontos

1) Ponte móvel sobre dois cilindros:

Obstáculos: 2 cilindros com a mesma envergadura de 0,40 de diâmetro + ou -, uma tábua de comprimento de 4m e com uma largura de 0,30.

O CC, segurando o seu cão em junto, coloca-se em posição de base á uma distância adequada em frente ao obstáculo, ou seja 1m, Á ordem “salta” e um gesto do CC, o cão deve saltar numa extremidade da ponte e a ordem deve permanecer em pé, sentado ou deitado. Á ordem do juiz, o CC caminha com o seu cão até á outra extremidade da ponte onde o cão a abandona. Á ordem “ junto “ ou um gesto do CC, o cão deve tomar novamente a posição de base. O cão deve seguir todo o comprimento da ponte, sem mostrar-se medroso ou querer sair de cima da mesma.

2) Báscula:

Obstáculo: uma tábua com um comprimento de 4m, com uma largura de 0,30. Por baixo e ao centro da tábua, um bidon com um diâmetro de 0, 40.

O CC e o seu cão colocam-se em posição de base, á uma distancia á sua escolha, frente ao obstáculo. Á ordem “frente” ou com um gesto do CC, o cão deve avançar até ao ponto basculante da ponte, fazer bascular a tábua e sair da mesma pelo lado que ficar em contacto com o solo. No momento em que a tábua bascula, o CC pode seguir o seu cão ao lado do obstáculo. Ele não deve tocar o cão nem o obstáculo. Ao deixar a bascula, o cão deve colocar-se na posição de base, recebendo a ordem “junto” ou um gesto do CC, O cão deve passar todo o obstáculo sem mostrar medo ou querer sair de cima do mesmo.

3) Escada horizontal:

Obstáculo: uma escada em madeira, colocada sobre suportes á uma altura de 0,50m munida de uma rampa a sua frente, com um comprimento de 4m e de uma largura de 0,50m, a distancia entre os degraus é de 0,30, largura dos degraus 5cm.

O CC e o seu cão colocam-se em posição de base, á uma distância à sua escolha, frente ao obstáculo. Á ordem ou com um gesto do CC, o cão deve avançar em direcção á escada passando pela rampa. Deve passar a escada até a outra extremidade onde se encontra uma plataforma, daí o CC retira o seu cão e á ordem junto ou um gesto, ele toma novamente a posição de base. O cão deve utilizar os degraus e não os banzos para passar ao longo da escada. O CC pode caminhar ao lado sem tocar o cão ou o obstáculo.

4) Salto em comprimento de 1,50m:

Obstáculo: uma fossa, obstáculo etc...., um comprimento de 1,50m, uma altura de 0,30m e uma profundidade de 1m. O CC e o seu cão colocam-se em posição de base, á distância desejada, frente ao obstáculo. Á ordem “salta” ou um gesto do CC, o cão deve saltar por cima do obstáculo, supera-lo e tomar a posição de pé á ordem “em pé” ou um gesto do CC. Á ordem do juiz, o CC vai ao encontro do seu cão, e á ordem “junto” ou um gesto, eles dirigem-se para o obstáculo seguinte.

5) Rastejar:

Obstáculo: túnel com um diâmetro + ou – de 0,50m e com um largura de + ou – 3m

O CC e o seu cão colocam-se em posição de base, á distância adequada, frente ao obstáculo. Á ordem “rasteja” ou um gesto do CC, o cão deve passar o túnel A rastejar, à saída do túnel e ao SA ou um gesto do CC, o cão toma a posição indicada (em pé, sentado ou deitado). Á ordem do juiz, o CC vai ao encontro do seu cão e á ordem “junto” ou um gesto, o cão retoma a posição de base.

6) Andar sobre material desagradável:

Obstáculo: numa área, com mais + ou – 3mx3 coberta de pedras, tolas, ramos, ferros, e escombros ou material semelhante são espalhados.

O CC e o seu cão colocam-se em posição de base frente ao obstáculo. Á ordem “junto” ou um gesto, o CC passa com o seu cão junto sem trela, depois de ir e vir uma vez por cima do piso acidentado, no qual á vinda o cão deve tomar pelo menos uma vez a posição de sentado á ordem “”senta” do CC. Depois de abandonar os escombros, o CC e o seu cão retomam a posição de base.

7) Dirigir o cão á distância:

acessórios: um cône para marcar os pontos de partida, 3 pontos bem visíveis á uma distância de 40m , alternadamente (paletes, bidons, ou objectos semelhantes. Altura máxima 0,6).

O CC coloca-se em posição de base. Á ordem do juiz o CC manda o cão, sem mudar de posição, á ordem “ em frente”ou “busca” acompanhada de um gesto, em direcção á um cône situado á 20 m, o mesmo marca um ponto. Novamente á ordem do juiz o CC manda o cão, sem mudar de posição, á ordem “em frente”ou”busca” acompanhada de um gesto , ao primeiro ponto indicado. Á ordem de “salta” ou um gesto do CC o cão deve saltar por cima e parmanecer em cima do obstáculo. O mesmo sucede nos pontos 2 e 3 . o seguimento dos objectos á escalar é definida com antecedência pelo juiz. Á partir do 3º ponto e á ordem do juiz, o cão é chamado pelo CC com a ordem “aqui” ou por um gesto. O cão deve voltar e sentar-se perto em frente ao CC. Á ordem “junto ou gesto o cão deve retomar a posição de base, de seguida o CC coloca a trela ao cão e dirige-se junto do juiz.

8) transportar o cão:

O CC ou outra pessoa levanta o cão do solo ou de uma posição elevada (mesa), transporta o á uma distancia de 10 metros e entrega-o á 2ª pessoa que por sua vez o transporta à uma distancia de 10 metros antes de o pousar novamente em terra. Á ordem do juiz CC faz a chamada do cão, o mesmo toma a posição de base e coloca a trela. O cão não deve mostra agressividade, nem contra o CC nem contra a 2ª pessoa.

A prova dá-se por terminada pela apreciação do juiz de trabalho. Depois então o CC pode retirar-se.

AGILIDADE PARA (CS)

AVALANCHES

A/B/C

Disciplina C:

Pontuação máxima:.....50 pontos

Exercício 1: seguir o CC á distância.....15 pontos

Exercício 2: embarcar em meios de transportes.....15 pontos

Exercício 3: maneabilidade á distancia.....10 pontos

Exercício 4: transporte do cão.....10 pontos

Disposições gerais:

Seguir o dono á distância:

No escalão A o CC pode executar o seu trabalho com ou sem esquis de fundo. Nos escalões acima B e C os esquis de fundo são obrigatórios.

O CC coloca-se com o seu cão, sem trela, em posição de base. Á partir daí, o CC avança sobre esquis de fundo, num trajecto com cerca de 500m, que lhe será indicado pelo juiz. Ao arrancar o CC dá a ordem “segue” ou faz-lhe um

gesto, que pode repetir-se durante todo o exercício, o cão deve colocar-se atrás do CC na pista, sem estorvar. E não pode sair da pista, passar á frente ou ficar para trás. A distância ideal é de 1 á 1,5m atrás do CC.

2) Embarcar em meios de transportes:

Meios de transportes: engenhos de pista, assentos por cabo, helicópteros ou semelhantes.

O CC e o seu cão colocam-se á uma distancia entendida do meio de transporte, em posição de base. Todos os meios de transportes habituais podem ser utilizados respeitando os parâmetros de segurança. O cão é colocado em cima ou dentro do meio de transporte parado. Depois de percurso ou do voo, o CC desce com o seu cão, coloca-o fora da trajetória do engenho para o chão, e á ordem “junto” ou um gesto coloca o cão na posição de base.

3) Ordens à distância:

Marcação: 1 cone, 3 bandeirolas para marcar com visibilidade as distancias de mais ou menos 40m.

No ponto de partida o CC coloca o seu cão em posição de base. Á ordem do juiz o CC manda o seu cão, sem mudar de posição, com a ordem “frente”, ou “busca” acompanhada de um gesto, em direcção á um cone situado á 20m, esse ultimo marca um ponto. Á ordem do juiz, o CC manda o seu cão sem mudar de posição, com a ordem “frente” ou “busca” acompanhada de um gesto, ao primeiro ponto indicado onde o cão deve ficar imóvel. O mesmo para os pontos 2 e 3. A ordem dos pontos de referência á abordar é definida antes do exercício pelo juiz. A partir do terceiro ponto e sobre ordem do juiz, o cão é chamado com a ordem “aqui” ou por gesto do CC. O cão deve voltar e sentar-se muito perto, frente ao CC. Á ordem “junto” ou um gesto o cão deve tomar novamente a posição de base. Depois o CC coloca a trela no seu cão e dirige-se junto ao juiz.

4) Transportar o cão:

À ordem “em pé” ou gesto do CC, o cão, com trela, deve ficar imóvel na posição de pé. De seguida o CC ou um auxiliar levanta o cão e pouisa numa plataforma a uma altura de + ou – 1,50m nessa plataforma o cão pode ser agarrado novamente por outro auxiliar. O cão não deve mostrar agressividade, nem perante o CC, nem perante os auxiliares. Assim que o cão esteja em cima da plataforma, o CC dá a ordem “deita” ou faz um gesto para que o cão se deite.

A prova dá-se por terminada pela apreciação do juiz e do trabalho exercido, a seguir o CC poderá dispersar.

AGILIDADE PARA CS-AGUA

ESCALÕES A/B/C

(CS-Ag)

Pontuação máxima.....	50 Pontos
Exercício 1: salto para dentro e para fora de uma embarcação.	10 Pontos
Exercício 2: subir para cima de uma prancha de surf.....	10 Pontos
Exercício 3: manter o equilíbrio em cima de uma prancha de surf.....	10 Pontos
Exercício 4: execução de ordens à distancia.....	10 Pontos
Exercício 5: transportar o cão.....	10 Pontos

1) Salto para dentro e para fora de um bote:

Á partir da posição de base, e à ordem “hop” ou gesto, o cão deve saltar para dentro do bote que se encontra na água e esperar a ordem “senta” ou um gesto para se sentar e ficar imóvel. Ao sinal do juiz o cão é chamado novamente junto do CC e deve sentar-se em frente ao mesmo. Á ordem “junto” ou um gesto, o cão deve colocar-se em posição de base.

2) Subir para cima de uma prancha de surf:

A partir da posição de base, o cão à ordem “hop” ou um gesto, deve saltar para cima da prancha de surf em movimento na água pouco profunda. Á ordem “deita” ou um gesto, ele deve deitar-se. A prancha deve estar acessível ao cão sem que ele necessite nadar para lá chegar. O CC pode ajudar o seu cão à subir segurando a prancha de surf.

3) Equilíbrio em cima de uma prancha de surf:

Á ordem do juiz, o CC empurra a prancha de surf com o cão em cima + ou – à uma distancia de 20m na direcção indicada. O cão deve ficar deitado até à ordem “hop” ou um gesto para descer.

4) Execução de ordens à distância:

2 Embarcações ou pranchas de surf a 40m de distância da margem e 40m uma da outra.

O CC coloca-se em posição de base com o seu cão na margem. Á ordem do juiz, o CC fica na sua posição, à ordem “frente” ou um gesto, manda o cão em direcção a uma das embarcações ou pranchas indicadas. Assim que o cão atinge o 1º alvo, o CC manda-o em direcção à 2ª. A ordem dos alvos a atingir é definida pelo juiz no início da prova. A partir do 2º alvo, o cão é chamado à ordem pelo CC, o cão deve dirigir em direcção ao mesmo e sentar-se a sua frente. Á ordem o cão deve colocar-se em posição base.

5) Transportar o cão:

O cão é levantado do chão ou de uma posição elevada pelo CC ou por outra pessoa, é transportado à uma distância de 10m e entregue pelo CC ou pela 2ª pessoa. Á 2ª pessoa transporta o cão durante 10m e coloca-o no chão. Á ordem do juiz, o CC chama o seu cão, e coloca-o em posição base, coloca-lhe a trela e vai de encontro ao juiz. O cão deve ficar indiferente em relação ao CC e à 2ª pessoa. Esta prova dá-se por terminada pelo anuncio dos resultados da prova pelo juiz então o CC poderá retirar-se.

PROVAS DE PISTAGEM

ESCALÕES A/B
(CS-P)

ESCALÃO A

O teste consiste em:

Pontuação máxima:	300 Pontos
Pistagem.....	200 Pontos
Obediência.....	50 Pontos
Agilidade.....	50 Pontos

Disciplina A: Pistagem.....	200 Pontos
Seguimento da pista.....	100 Pontos
Objectos 5x4 pontos.....	20 Pontos
Marcação uma pessoa.....	80 Pontos

Trabalho a efectuar.

A duração do exercício é de 20 minutos. Pistagem de uma pessoa estranha, comprimento de 1000 passos (passos de + ou - 70cm), com um espaço de tempo de 90 minutos e mudança de terreno, 5 objectos com o tamanho máximo de um sapato. O marcador de pista (TP) deita-se ou senta-se no fim da pista. O CC pode seguir a pista com o seu cão, com uma trela para busca de 10m ou deixar o cão fazer pistagem livre.

Disposições gerais:

Visto que o traçador de pista (TP) se encontra no final da pista, outra pessoa deve informar o juiz sobre o traçado da pista. O (TP) deve, no mais tardar, estar no seu posto no momento em que o CC e o seu cão começam o exercício. Depois de ter preparado o seu cão, à chamada do juiz, o CC apresenta-se com o seu cão junto do mesmo e indica, se o seu cão apanha ou designa os objectos. Os objectos utilizados pelo (TP) devem ser de uso corrente e bem saturados com o odor do traçador de pista. Para mais as dimensões dos objectos não devem ultrapassar o tamanho de um sapato e as cores devem ser semelhantes com as do terreno. O (TP) efectua o traçado colocando os objectos, sem mudar a distância entre passos ou tocar no chão. Os objectos são para colocar no traçado da pista e não ao lado. A colocação dos objectos não deve arrastar para pontos quentes, nem perturbar o odor da pista. O trabalho de pistagem será interrompido pelo juiz a partir do momento em que o CC se afaste mais de 10m da pista. É permitido dar ordens no momento da partida e depois de cada objecto. Ânimos e ordens ocasionais, excepto nos ângulos, são permitidos.

Disposições de execução:

Á chamada o CC apresenta-se com o seu cão, preparado para a pista, junto do juiz. O juiz dá uma descrição exacta do local de partida, do traçado com um comprimento de 20m, que não está marcado. No momento de preparação do

cão para a pista, no ponto de partida e durante o trabalho, nenhuma repreensão deve ser exercida sobre o cão. Uma vez a trela desenrolada, o CC segue o seu cão respeitando uma distância de 10m. Esta distância também é para ser respeitada na pistagem livre. O trabalho do cão deve desenrolar-se calmamente afim do CC poder seguir o cão a passo normal. Assim que for encontrado um objecto, deve ser designado de uma forma convincente, sem influência do CC. O cão pode designar os objectos tomando a posição de “sentado” ou “deitado”. O CC deixa então cair a trela de pistagem e vai de encontro ao seu cão. Levantando o braço com o objecto na sua mão assinalando ao juiz que o mesmo foi encontrado.

No local onde objecto foi encontrado, o cão é colocado novamente sobre a pista. Depois do cão ter encontrado a pessoa (TP), o CC pára. O cão deve ladrar á pessoa, designá-la e indicá-la ou pelo método de trazer ou pelo método de designação livre. Ao ladrar o cão não deve afastar-se mais de 2m da pessoa que está escondida até que o CC esteja junto da mesma. O cão deve continuar a designar a pessoa e ficar junto dela. No sistema do método de trazer ou de designação livre o cão deve trazer o CC directamente á pessoa encontrada. Á ordem do juiz, o CC vai ao encontro do seu cão dando-lhe a ordem para se deitar. Depois de ter terminado o trabalho de pistagem, o CC coloca a trela no seu cão, vai de encontro ao juiz, coloca-se em posição de base e apresenta os objectos encontrados ao juiz. Esta prova dá-se por terminada com o anúncio dos resultados citados pelo juiz, então o CC e o seu cão podem dispersar.

DISCIPLINA B: Obediência para CS-Pistagem / Superfície / Escombros

DISCIPLINA C: Agilidades para CS-Pistagem / Superfícies / Escombros

ESCALÃO B

O teste consiste em:

Pontuação máxima.....300 pontos

Pistagem.....200 pontos

Obediência.....50 pontos

Agilidades.....50 pontos

Disciplina A: Pistagem.....200 pontos

Seguimento da pista.....100 pontos

Objectos 6x3 e 1x2 pontos.....20 pontos

Designar uma pessoa.....80 pontos

Trabalho á executar:

A duração do exercício é de 45 minutos. Pistar uma pessoa estranha, numa pista com cerca de 2.000 passos (passos + ou - 70cm), com uma antiguidade de 180 minutos, mudança de terreno, 7 ângulos adaptados ao terreno, onde pelo menos 2 deles devam ser agudos, 7 objectos com o tamanho de 15x5x5 cm. O marcador da pista deita-se ou senta-se no final da pista. O CC pode trabalhar a pista com o seu cão, ou com uma trela de 10m ou Pistar sem trela.

Disposições gerais:

Visto que o marcador da pista se encontra na extremidade da pista, deve ser outra pessoa a informar o juiz acerca do traçado da pista. O traçador da pista deve no mais tardar estar no seu posto, no momento em que o CC e o seu cão tomarem a partida da pista. Depois de ter preparado o seu cão, e a chamada do juiz, o CC apresenta-se com o seu cão junto do último e indica-lhe se o cão apanha ou designa os objectos. Os objectos utilizados pelo marcador da pista devem ser de uso corrente e bem impregnados com o seu odor. As dimensões dos objectos não devem ultrapassar 15x5x5 cm e as cores devem ser idêntico ás do terreno. O traçador da pista efectua o traçado colocando, sem mudar de passos e sem tocar no solo, os objectos sobre a pista e não ao lado. A colocação dos objectos não deve arrastar para pontos quentes, nem perturbar o odor. O juiz termina a prova se o CC se afastar mais de 10m da pista. É permitido dar um S.A na partida e depois de cada objecto. Motivações e S.A ocasionais, excepto sobre os ângulos, são permitidas.

Disposições de execução: À chamada do CC apresenta-se com o seu cão em aparato junto do juiz. O juiz dá ao CC uma dica acerca do local onde se encontra a partida. O mesmo encontra-se numa superfície de 20x20m marcado por um objecto de identificação. O juiz dá uma descrição clara do terreno, de seguida, o cão deve encontrar a posição de partida/objecto de identificação num prazo de 5 minutos. O CC deve permanecer na linha mediana virtual. Se o cão encontrar o objecto no prazo acima mencionado, a apreciação do juiz começa no início da pista o cão deve marcar o ponto de partida através do olfacto. Na preparação do cão para a pista, na colocação da partida, e durante o trabalho, o cão não pode sofrer nenhuma pressão da parte do CC. Uma vez a trela desenrolada, o CC segue o seu cão respeitando a distância de 10 metros o que se aplica também para a pistagem livre. O trabalho deve ser exercido calmamente de maneira á que o CC possa acompanhar o cão a passo normal. Assim que ele encontre um objecto, deve designá-lo de maneira clara e convincente, sem influência do CC. Ele pode apanhar, ou designar os objectos colocando-se na posição de sentado ou deitado. O CC deixa cair a trela de pistagem e vai de encontro ao seu cão. Levantando o braço com o objecto encontrado. O cão é colocado na pista no mesmo local. Depois de o cão ter encontrado a pessoa (TP), o cão deve ladrar, designá-la e indicá-la ou pelo método de trazer ou designação livre. Se o cão ladrar não pode afastar-se a mais de 2m da pessoa encontrada até o CC estar junto dele, o cão deve continuar a designar e permanecer junto da pessoa. Na designação livre, o cão deve trazer o CC até á pessoa encontrada á ordem do juiz, o CC vai de encontro ao seu cão, e fá-lo deitar. Depois de terminado o trabalho de pistagem, o CC coloca a

trela no seu cão, dirige-se junto do juiz, coloca-se em posição base, e entrega os objectos encontrados ao mesmo. Esta prova dá-se por terminada pelo anúncio dos resultados citados pelo juiz, depois o CC pode dispersar.

DISCIPLINA B: Obediência para CS-Pistagem / Superfície / Escombros

DISCIPLINA C: Agilidades para CS-Pistagem / Superfícies / Escombros

PROVAS DE GRANDES AREAS

ESCALÃO A/B

(CS-S)

Escalão A

O teste consiste em:

Pontuação máxima.....	300 pontos
Pistagem.....	200 pontos
Obediência.....	50 pontos
Agilidade.....	50 pontos

Disciplina A	Pistagem.....	200 pontos
	Prova de marcação.....	20 pontos
	Assiduidade e maneabilidade do cão.....	50 pontos
	Comportamento do CC.....	10 pontos
	Designação de 2 pessoas (á 60 pontos).....	120 pontos
	Por cada designação errada.....	-20 pontos

Trabalho á executar:

Para o trabalho de procura de 2 pessoas, 15 minutos no máximo estão á disposição, sem designação. Á prova desenrola-se em terreno aberto ou em mato serrado. Á superfície varia entre 10.000 m2 e 15.000m2, consoante a disposição do terreno.

Disposições gerais:

Antes da partida, o CC informa o juiz do método de marcação adoptado pelo cão: ladrar; designar trazendo ou designação livre. O sistema de procura é livre e deve ser indicado ao juiz antes da partida. O cão pode trazer um colete ou/e um colar como sinal distintivo. Os cães que trazem, recebem um objecto agarrado ao colar, nos cães que ladram ou que fazem designação livre, o colar é retirado. No momento da designação livre, o cão faz a ligação entre o CC e a vítima correndo e utilizando o caminho mais curto, para trazer o CC até á vítima. Para garantir as mesmas condições para todos os cães, várias pessoas com cães dirigem-se sobre o terreno da prova 15 minutos antes da mesma. Em mesmo tempo, 2 CC com os seus cães á trela caminham de cada lado 5 á 10 passos para traz do cão de ensaio. 10 Minutos antes do princípio da prova e em direcção do vento, as pessoas que vão ser procuradas dirigem-se para o terreno da prova, de maneira á que elas não sejam vistas nem pelo CC nem pelo cão.

Prova de marcação:

A pessoa a designar marcar deve encontrar-se fora da superfície de busca. A pessoa deve dirigir-se para o seu posto sem que o cão se aperceba. Á ordem do juiz, o CC com uma ordem ou um gesto único manda o seu cão em direcção á pessoa bem visível na posição de deitada ou sentada á 30m de distância. O cão deve marcar com clareza e sem intervenção do CC. O mesmo confirma a superação por meio de um sinal ao juiz. No momento de marcação do cão, o CC dirige-se á ordem do juiz á pessoa em causa, ou será levado até essa pessoa pelo seu cão. O CC coloca o seu cão, sem trela, em posição de deitado á uma distância de 30m dessa pessoa, o CC dirige-se junto da pessoa e faz o “rapport “ ao juiz. O cão deve ficar calmo e no seu lugar e em caso algum atrapalhar o salvamento. Á ordem do juiz, o CC retoma o seu cão e anuncia a sua disposição.

Trabalho de busca:

O cão, pronto para a busca, começa o seu trabalho num local á escolha do CC, excepto pelo local onde entraram os auxiliares no terreno. Á indicação do CC, o cão deve fazer a busca no terreno. A direcção do vento deve ser tomada em conta. A assiduidade e a maneabilidade do cão são postos á prova. O CC avança sobre uma linha recta imaginária no meio do terreno com uma tolerância lateral de 10 metros, a procura para trás é proibida, mas uma orientação ocasional para trás não é considerada falta. O cão não deve desviar-se do terreno marcado ou designado (máximo 20 metros, respectivamente aos limites naturais). O CC não pode abandonar o ponto de partida antes que o cão esteja fora de vista, se o cão designar ou se o juiz ordenar. As pessoas escondidas devem ficar quietas. Deve ser possível ver e tocar as pessoas escondidas. As posições das pessoas serão trocadas depois de cada cão. O cão deve marcar com clareza as pessoas encontradas. O CC faz sinal da superação do cão e só vai ao encontro do mesmo após a autorização do juiz. O cão deve ficar num raio de 2 metros da pessoa encontrada, até a chegada do CC. A configuração do terreno deve ser considerada. Utilizando o método de trazer ou o método de marcação livre, o cão deve trazer o CC, pelo caminho mais curto, em direcção a pessoa encontrada. Á 1ª designação errada, o concorrente perde 30% do total da prova. Á 2ª designação errada, a prova é dada como terminada. Esta parte da prova acaba com a publicação da pontuação feita pelo juiz e a disposição do CC.

DISCIPLINA B: Obediência para CS-Pistagem / Superfície / Escombros

DISCIPLINA C: Agilidades para CS-Pistagem / Superfícies / Escombros

PROVAS DE GRANDES AREAS

Escalão B

O teste consiste em:

Pontuação máxima. 300 Pontos

Pistagem..... 200 Pontos

Obediência.....50 Pontos

Agilidade..... 50 Pontos

Disciplina A: Pistagem.....200 pontos

Prova de marcação.....	10 Pontos
Assiduidade e maneabilidade.....	30 Pontos
Comportamento do CC.....	10 Pontos
Designação de 5 pessoas (á 30 pontos)	150 Pontos
Por cada designação errada.....	-20 Pontos

Trabalho à executar:

Para o trabalho de busca de 5 pessoas, 30 minutos no máximo estão á disposição, para o trabalho de busca sem a marcação. A prova desenrola-se num terreno aberto com pelo menos 50% de vegetação ou construções. A superfície varia, consoante a disposição do terreno, entre 25.000 m2 e 30.000m2, 5 pessoas.

Disposições gerais:

Esconderijos sem visibilidade e sem acesso para os cães são permitidos. Os esconderijos não podem estar á uma altura superior á 2 metros. Antes da partida, o CC informa o juiz do método de designação utilizado pelo cão: ladrar, trazer ou designação livre. O cão pode trazer um dorsal ou um colar como sinal distintivo. Os cães que trazem, recebem um objecto agarrado ao colar, os cães que ladram ou que fazem designação livre, é lhes retirado o colar. No momento da designação livre, o cão faz a ligação entre o CC e a vítima correndo e utilizando o percurso mais curto, para trazer o CC até á vítima. Para garantir condições iguais para todos os cães, 15 minutos antes do início da prova, varias pessoas com cães entram para o terreno onde vai decorrer a prova. Em mesmo tempo, 2 CC com os seus cães á trela seguem-no de 5 á 10 passos, de cada lado. Minutos antes do início da prova e na direcção do vento, as pessoas que vão ser procuradas irão entrar no terreno da prova de maneira que não sejam vistas nem pelo CC nem pelo cão.

Prova de marcação:

A pessoa a procurar deve encontrar-se fora da superfície de busca e deve dirigir-se para o posto indicado sem ser vista pela equipa. Á ordem do juiz, o CC com um SA ou um gesto único manda o seu cão em direcção á pessoa bem visível, que se encontra na posição de deitada ou sentada á 30 metros de distância. O cão deve designá-la com clareza e sem intervenção do CC. O mesmo confirma o êxito, dando sinal ao juiz. Consoante o método de marcação do cão, o CC dirige-se á ordem do juiz junto á pessoa em causa, ou será conduzido até lá pelo seu cão, coloca o seu cão sem trela, em posição de deitado á uma distancia de 3 metros dessa pessoa. Dirige-se junto da pessoa e faz o “rapport” ao juiz. O cão deve ficar calmo, no seu lugar e em nenhum momento atrapalhar o salvamento. Á ordem do juiz, o CC retoma o seu cão e anuncia a sua disposição.

Trabalho de busca:

O cão pronto para a busca, começa o seu trabalho no local á escolha do CC, excepto do lado pelo qual os auxiliares entraram para o terreno. Á indicação do CC, o cão deve fazer a busca no terreno. Deve ser tomada em conta a direcção do vento, a assiduidade e a maneabilidade do cão que são postos á prova. O CC avança sobre uma linha recta imaginária no meio do terreno. Com uma tolerância de 10 metros lateral. A busca para trás é considerada falta. O cão não deve desviar-se do terreno marcado ou designado (máximo 20 metros, respectivamente aos limites naturais do terreno). O CC não pode abandonar o ponto de partida antes que o cão esteja fora de vista, se o cão marcar ou o juiz ordenar. As pessoas escondidas devem manter-se quietas. Não é necessário para o cão ver ou tocar

as vítimas. A posição das pessoas escondidas será mudada depois de cada cão. O cão deve marcar com clareza as pessoas encontradas. O CC faz sinal do êxito do cão e só pode ir ao encontro do mesmo à ordem do juiz. O cão não deve afastar-se + de 2 metros da pessoa encontrada, até a chegada do CC. A configuração do terreno deve ser considerada, utilizando o método de trazer ou o método de designação livre, uma indicação é pontuada, se o cão tiver trazido o CC pelo caminho mais curto em direcção á pessoa escondida.

Á 1ª designação errada, o concorrente perde 30% do total da prova. Á 2ª designação errada, a prova termina. Esta prova termina com a publicação da pontuação citada pelo juiz e a disposição do CC.

DISCIPLINA B: Obediência para CS-Pistagem / Superfície / Escombros

DISCIPLINA C: Agilidades para CS-Pistagem / Superfícies / Escombros

PROVAS DE ESCOMBROS

ESCALÃO A/B

(CS-D)

ESCALÃO A

Teste consiste em:

Pontuação máxima.....	300 pontos
Pistagem.....	200 pontos
Obediência.....	50 pontos
Agilidade.....	50 pontos

Disciplina A:

pistagem.....	200 pontos
Prova de designação.....	20 pontos
Assiduidade e maneabilidade do cão.....	40 pontos
Comportamento do CC.....	20 pontos
Designação de 2 pessoas (á 60 pontos).....	120 pontos

Trabalho á executar:

Para o trabalho de busca de 2 pessoas, 15 minutos no máximo estão á disposição para o trabalho de busca sem marcação. A prova desenrola-se sobre um terreno de escombros de nível ou por andares. A superfície é de 600m2 ou menos.

Disposições gerais:

2 Pessoas escondidas (o cão não pode ver nem ter contacto com as mesmas). Distracção: fogo incandescente, barulhos de motor, pancadas de martelo, tambores etc.... assim que disparos ao lado do terreno. Antes da partida, o CC informa o juiz do método de marcação adoptado pelo cão: ladrar, marcar segundo o método de trazer, ou designação livre. O cão, pronto para a sua intervenção, trás um colete ou/e um colar como sinal de distinção. No momento da designação livre, o cão faz a ligação entre o CC e a vítima correndo e utilizando o percurso mais curto, para trazer o CC até á vítima. O CC não deve ir para o terreno antes que o juiz lhe ordena de o fazer.

15 Minutos antes do início da prova, as pessoas que vão ser procuradas, vão para o terreno onde se desenrola a mesma, de maneira que estejam separadas pelo menos 10 metros uma da outra. Os esconderijos utilizados para os cães precedentes devem ficar abertos, e serão mudados depois de cada busca. Os esconderijos podem ser utilizados novamente. Antes que o cão continua o seu trabalho, 3 pessoas dirigem-se para o terreno e caminham em todos os sentidos nos escombros.

Prova de marcação:

O trabalho começa á 10 metros (marcação no solo) de uma pessoa escondida numa manilha tapada por uma tampa, ou dentro de uma caixa. O ponto de designação é para colocar fora do perímetro de busca, e deve ser bem visível e indicado pelo CC. Por ordem do juiz o CC prepara o seu cão para a busca e para mandar em direcção ao esconderijo. O cão designa o esconderijo num local qualquer, sobre condição que seja através do faro. Depois do cão ter marcado, o CC abandona o local de partida, à ordem do juiz, e retira o seu cão. Ele pode tocar o seu cão para o elogiar. O CC coloca o seu cão, sem trela, em posição deitado a uma distância de 3 metros dessa pessoa. O cão deve ficar calmo e no seu lugar e em momento algum atrapalhar o salvamento. O CC ajuda a equipa de desobstrução a retirar os escombros da vítima. Assim que abertura seja suficientemente grande, o CC toma o seu cão e anuncia a sua disposição. Na partida, é permitido ao CC dar a ordem acompanhada de um gesto ao cão. Não é permitido dar ordens ou fazer gestos que possam provocar uma designação ao cão.

Trabalho de pistagem:

O CC espera, com o seu cão, fora de vista até a sua chamada. O CC recebe do juiz, ou de um auxiliar designado pelo mesmo, uma descrição do trabalho de busca á exercer. O CC tem o direito de questionar, seja o juiz, seja o auxiliar, sobre todos os pontos que não lhe pareçam bem claros. O cão pronto para a busca começa o seu trabalho no local escolhido pelo CC. O mesmo segue o seu cão só afim de o manter ao alcance da sua vista. O cão deve marcar com clareza e sem intervenção do CC, o mesmo confirma o êxito passando sinal ao juiz e não deve ir junto do seu cão a não ser quando o juiz lhe der ordem para tal. O cão não deve afastar-se mais de 2 metros da pessoa encontrada e ladrar até á chegada do CC. Utilizando o método de trazer ou o método de marcação livre, uma indicação é pontuada, o cão deve trazer o CC pelo caminho mais curto em direcção á pessoa escondida. Á 1ª marcação errada, o concorrente perde 30% do total da prova. Á 2ª designação errada, á prova termina. Esta parte de prova acaba com a publicação da pontuação pelo juiz e com a disposição do CC.

DISCIPLINA B: Obediência para CS-Pistagem / Superfície / Escombros

DISCIPLINA C: Agilidades para CS-Pistagem / Superfícies / Escombros

ESCALÃO B

O teste consiste em:

Pontuação máxima.....	300 pontos
Pistagem.....	200 pontos
Obediência.....	50 pontos
Agilidade.....	50 pontos

Disciplina A:

Pistagem.....	200 pontos
Prova de designação.....	10 pontos
Assiduidade e maneabilidade do cão.....	30 pontos
Comportamento do CC.....	10 pontos
Designação de 5 pessoas (á 30 pontos)	150 pontos

Trabalho à executar:

Para o trabalho de busca de 5 pessoas, 40 minutos no máximo para o trabalho de busca sem a designação estão á disposição. A prova desenrola-se num terreno com escombros. A superfície é de 400 à 800m2 sobre um terreno de nível ou com vários andares, 5 pessoas.

Disposições gerais:

5 Pessoas escondidas (o cão não pode ter a possibilidade de ver nem tocar a vítima).

Distracção: fogo incandescente, barulhos de motor, pancadas de martelo, tambores assim que disparos na borda do campo de escombros. Antes da partida, o CC informa o juiz do método de marcação adoptado pelo cão: ladrar, marcação segundo o método de trazer ou marcação livre. O cão pronto a intervir, pode trazer um colete ou/e um colar como sinal de distinção. No momento da utilização de designação livre, o cão faz a ligação entre o CC e a vítima correndo e utilizando o percurso mais curto, para trazer o CC até á vítima. O CC não deve ir para o terreno antes do juiz lhe dar ordem, 15 Minutos antes de iniciar a prova, as pessoas que vão ser procuradas tomam as suas posições no terreno onde vai decorrer a prova, de maneira á que elas estejam á 10 metros uma da outra. Os esconderijos utilizados para os cães precedentes devem ficar abertos, e serão mudados depois de cada busca. Os esconderijos podem ser utilizados novamente. Antes do cão continuar o seu trabalho, 3 pessoas vão para o terreno da prova e caminham em todos os sentidos nos escombros.

Prova de designação:

O trabalho começa á 10 metros (marcação no solo) de uma pessoa escondida dentro de uma manilha tapada com uma tampa, ou dentro de uma caixa. O ponto á designar é para colocar fora do perímetro de busca, e deve ser bem visível e indicado ao CC. Á ordem do juiz o CC prepara o seu cão para a busca e manda-o em direcção ao esconderijo. O cão pode marcar o esconderijo a partir de qualquer lugar, na condição de ser através do faro. Depois do cão ter marcado, o CC abandona à ordem do juiz a sua localização e retira o seu cão. O CC pode elogiar-lo de seguida coloca-o à uma distancia de 3 metros dessa pessoa, sem trela, na posição de deitado. O cão deve ficar calmo e no seu lugar e não atrapalhar o salvamento. O CC ajuda a equipa de desobstrução a retirar os escombros da vítima. Assim que o buraco seja suficientemente grande para retirar a vítima, ele vai buscar o seu cão e deixa-o ir ao encontro da vítima, que o elogia. Á ordem do juiz, o CC agarra o seu cão e anuncia a sua disposição. Na partida, é permitido ao CC dar um SA acompanhado de um SV ao cão. Não é permitido dar SA ou fazer SV que possam provocar uma designação para o cão.

Trabalho de pistagem:

O CC aguarda com o seu cão, fora de vista até a sua chamada. O CC recebe do juiz ou de um auxiliar, designado pelo mesmo, uma descrição do trabalho de busca á exercer. O CC tem o direito de questionar, seja o juiz seja o auxiliar de prova, acerca de todos os pontos que não lhe sejam claros. O cão, pronto para a busca, começa o seu trabalho num local á escolha do CC. O mesmo segue o seu cão só afim de não o perder de vista. O cão deve marcar com clareza e sem intervenção do CC. O mesmo confirma o êxito passando sinal ao juiz e não deve ir ao encontro do seu cão enquanto não for autorizado pelo juiz. O cão não deve afastar-se + de 2 metros da pessoa encontrada e ladrar até a chegada do CC. No momento do método de trazer ou o método de marcação livre, uma indicação é pontuada, se o cão traz o CC pelo caminho mais curto, até a pessoa escondida. A 1ª designação errada, o concorrente perde 30% do total da prova. A 2ª designação errada, a prova termina. Esta parte da prova acaba com a menção da pontuação pelo juiz e a disposição do CC.

DISCIPLINA B: Obediência para CS-Pistagem / Superfície / Escombros

DISCIPLINA C: Agilidades para CS-Pistagem / Superfícies / Escombros

PROVAS DE AVALANCHES

ESCALÕES A/B/C

(CS-Av)

ESCALÃO A

O teste consiste em:

Pontuação máxima.....300 pontos

Pistagem.....200 pontos

Obediência.....50 pontos

Agilidade.....50 pontos

Disciplina A: Pistagem.....200 pontos

Assiduidade e maneabilidade do cão.....40 pontos

Comportamento do CC.....20 pontos

Marcação de uma pessoa:

Marcação perceptível.....90 pontos

Raspar ou ladrar.....30 pontos

Marcação de um objecto:

Marcação perceptível.....20 pontos

Trabalho á executar:

O tempo de trabalho é de 15 minutos no máximo para o trabalho de busca num campo de neve com pelo menos 3.000m². Uma pessoa soterrada na neve, no máximo á 1 metro de profundidade, uma mochila enterrada á 0,30m. O contacto visual ou palpável é permitido.

Disposições gerais:

O CC pode efectuar a busca com ou sem esquis de fundo. A pessoa e a mochila devem ser enterrados pelo menos 20 minutos antes da partida do cão. Não é permitido á pessoa enterrada ajudar a escavar um túnel na neve. Os parâmetros de segurança são para respeitar rigorosamente. Para garantir uma melhor supervisão, o perímetro de busca deve ser marcado com visibilidade por bandeirolas amarelas. Mesmo antes da partida, pelo menos 3 pessoas a pé ou sobre esquis, passam em todos os sentidos dentro do perímetro de busca.

Trabalho de pistagem:

O CC aguarda com o seu cão pronto para a busca e fora de vista até à sua chamada. O CC recebe do juiz uma descrição do trabalho de busca á exercer. O cão pronto para a busca começa o seu trabalho a partir de um local à sua escolha. O mesmo não deve abandonar o ponto de partida sem que o seu cão esteja pelo menos á uma distância de 30m, fora de vista ou que o juiz o ordene. O cão deve designar a pessoa ou a mochila perceptível ou a farejar, e ficar no local até a chegada do CC. Caso o CC esteja a ver o seu cão ele deve parar até que o mesmo esteja fora do alcance da sua vista. O CC deve fazer o relatório da marcação ao juiz que lhe deve dar o seu consentimento para se render perto do seu cão. O juiz concorda ou não com a marcação e declara se a pessoa ou a mochila foram encontradas. Os locais de designação são marcados e a pessoa, a ordem do juiz, será descoberta por auxiliares. A mochila é descoberta pelo CC. É permitido ao CC marcar o local onde se encontra a mochila e de continuar a busca, à 1^a designação errada, o concorrente perde 30 % do total da prova à 2^a designação errada, a prova termina. Esta parte da prova acaba com a publicação da pontuação pelo juiz e disposição do CC.

DISCIPLINA B: Obediência para CS Avalanches / Agua

DISCIPLINA C: Agilidade para CS Avalanches

ESCALÃO B

O teste consiste em:

Pontuação máxima.....	300 Pontos
Pistagem.....	200 Pontos
Obediência.....	50 Pontos
Agilidades.	50 Pontos
Disciplina A	
Pistagem.....	200 Pontos
Assiduidade e maneabilidade do cão.....	20 Pontos
Comportamento do CC.....	20 Pontos
Trabalho com dispositivo de busca de soterrados....	20 Pontos
Marcação de 2 pessoas:	
Marcação perceptível (de 50 pontos)	100 Pontos
Raspar ou ladrar (de 10 pontos)	20 Pontos
Marcação de um objecto:	
Marcação perceptível.....	20 Pontos

Trabalho á executar:

O tempo de trabalho é de 20 minutos no máximo para a busca num campo de neve com pelo menos 4.000m². 2 Pessoas soterradas, no máximo a 1 metro debaixo da neve, uma mochila enterrada + ou - à 0,40m, o contacto visual ou palpável é permitido.

Disposições gerais:

O CC deve executar a busca com esquis de fundo á menos que o juiz tome outra decisão. As pessoas e as mochilas devem estar enterradas pelo menos 20 minutos antes da partida do cão. Não é permitido a pessoa soterrada, dar uma ajuda para cavar o túnel dentro da neve. Os parâmetros de segurança devem ser respeitados ao pormenor. Para garantir uma melhor supervisão, o perímetro de busca deve ser bem visível, deve ser marcado com bandeirolas amarelas. Mesmo antes da partida do cão, pelo menos 3 pessoas a pé ou sobre esquis de fundo, passam em todas as direcções no perímetro de busca.

Trabalho de busca:

O CC aguarda, com o seu cão pronto para a busca fora de vista até que seja chamado. O CC recebe do juiz uma descrição do trabalho de busca á exercer. O CC informa o juiz do método com o qual vai proceder para cumprir a sua prova. O cão pronto para a busca, começa o seu trabalho a partir do local escolhido pelo CC. O mesmo não deve abandonar o ponto de partida enquanto o seu cão não estiver afastado pelo menos 50 metros ou que esteja fora de vista, designa uma pessoa e/ou a mochila, ou se o juiz ordenar, o cão deve designar a pessoa e/ou a mochila perceptível á vista ou ao ouvido, e ficar no local até á chegada do CC. Se por acaso o CC vir o seu cão, ele para até

que o mesmo esteja novamente fora da sua vista. O CC deve sinalizar a marcação ao juiz, que lhe deve dar o seu consentimento para ir de encontro ao seu cão. O juiz concorda ou não com a marcação e declara se a pessoa ou a mochila foram encontrados. Á ordem do juiz, o CC pode ir ao encontro do seu cão. Os locais de marcação são para marcar, e a pessoa á ordem do juiz, será retirada do seu esconderijo pelos auxiliares. A mochila deve ser retirada do esconderijo pelo CC. É lhe permitido marcar o local onde se encontra a mochila e de continuar a busca. Como missão suplementar, o CC deve encontrar e apresentar ao juiz, e isso em 5 minutos, um emissor de salvamento sonoro, escondido dentro de uma mochila, enterrada num perímetro de 10 por 10 metros, e num local não conhecido pelo CC. Á 1ª designação errada, o concorrente perde 30% do total da prova. Á 2ª designação errada, a prova termina. Esta parte da prova acaba com a publicação da pontuação pelo juiz e a disposição do CC.

DISCIPLINA B: Obediência para CS Avalanches / Agua

DISCIPLINA C: Agilidade para CS Avalanches

ESCALÃO C

O teste consiste em:

Pontuação máxima.....300 Pontos
Pistagem..... 200 Pontos
Obediência.....50 Pontos
Agilidade.....50 Pontos

Disciplina A Pistagem..... 200 Pontos
Assiduidade e maneabilidade do cão.20 Pontos
Comportamento do CC.....20 Pontos
Trabalho no dispositivo de busca soterrados..... 20 Pontos

Designação de 2 pessoas:

Designação perceptível (50 pontos)100 Pontos
Raspar ou ladrar (10 pontos) 20 Pontos
Marcação de um Objecto.....20 Pontos

Trabalho á executar:

O tempo de trabalho é de 30 minutos no máximo para o trabalho de num campo de neve de pelo menos 10.000m². 2 Pessoas soterradas, a 2 metros de profundidade, uma mochila enterrada á 0,50m, sem contacto visual ou palpável.

Disposições gerais:

O CC deve executar a busca em cima de esquis de fundo, á menos que o juiz tome outra decisão. As pessoas e as mochilas são enterradas pelo menos 20 minutos antes da partida do cão. Não é permitido á pessoa soterrada ajudar a

abrir um túnel na neve. Os parâmetros de segurança devem ser respeitados, para garantir uma melhor supervisão, o perímetro de busca deve ser bem visível,

marcado com bandeirolas amarelas. Mesmo antes da partida do cão, pelo menos 3 pessoas, a pé ou em cima de esquis de fundo, passam em todas as direcções dentro do perímetro de busca.

Trabalho de busca:

O CC aguarda com o seu cão, pronto para a busca fora de vista, até ser chamado. O CC recebe do juiz uma descrição do trabalho de busca a exercer. O CC informa o juiz do método segundo o qual ele vai proceder para cumprir o seu trabalho. O cão, pronto para a busca, começa o seu trabalho no local escolhido pelo CC. O mesmo não deve abandonar o ponto de partida antes do cão estar afastado pelo menos 50 metros, estar fora de vista, marcar uma pessoa e/ou a mochila, ou se o juiz ordenar. O cão deve designar a pessoa e/ou a mochila perceptível a vista ou ao ouvido, e ficar no local até que o CC chegue junto do mesmo. No caso de o CC ver o seu cão, ele para até que o mesmo esteja de novo fora de vista. O CC deve fazer o relatório da marcação ao juiz que lhe deve dar o seu consentimento para ir ter com o seu cão. O juiz concorda ou não, declara se a pessoa ou a mochila foram encontrados. À ordem do juiz, o CC vai de encontro ao seu cão os locais de designação são para marcar e à ordem do juiz a pessoa é retirada pelos auxiliares, a mochila é retirada do esconderijo pelo CC. É permitido ao CC de marcar o local onde se encontra a mochila e continuar a busca. Enquanto a 1ª pessoa será resgatada, e sem esperar a fase final, o cão é posto a fazer busca. Como missão suplementar, o CC deve encontrar e apresentar ao juiz em 5 minutos, um emissor de salvamento sonoro escondido numa mochila, enterrada num perímetro de 10 por 10 metros, e num local não conhecido pelo CC. À 1ª designação errada, o concorrente perde 30% do total da prova. À 2ª designação errada a prova termina. Esta parte da prova acaba com a publicação da pontuação pelo juiz e a disposição do CC.

DISCIPLINA B: Obediência para CS Avalanches / Agua

DISCIPLINA C: Agilidade para CS Avalanches

PROVAS DE AGUA

ESCALÕES A/B/C

(CS-A)

ESCALÃO A:

O teste consiste em:

Pontuação máxima.....300 Pontos

Trabalho dentro de água..... 200 Pontos

Obediência.....50 Pontos

Agilidade.....50 Pontos

Disciplina A Trabalho dentro de água.....200 Pontos

Nadar á distancia.....30 Pontos

Trazer – mandar a partir da margem.....	30 Pontos
Trazer – mandar a partir de uma embarcação.....	30 Pontos
Levar uma linha a um surfista.....	30 Pontos
Retirar um surfista com a sua prancha.....	80 Pontos

Disposições gerais:

Os parâmetros de segurança legais são para ser respeitados. Material uma embarcação com motor, uma prancha de surf, dois objectos para trazer, (linha de amarração flutuante com um diâmetro de + ou - 5 cm e 30cm de comprimento. Todas as pessoas que se encontram, dentro de água e dentro da barca, devem trazer um colete de salvação homologado ou um fato de surf. Os cães devem trazer um arnês que permitirá de o retirar da água. Se as condições de trabalho não forem favoráveis intempéries, corrente forte de mais, etc. ... o juiz pode suspender a prova.

1) Nadar a distância:

O CC e o seu cão numa barca a 200 metros da margem. A ordem “hop” e um SV, o cão deve saltar para a água, pode-se dar uma ajuda para colocar o cão na água. O CC dirige-se para a margem trazendo a barca. O cão deve nadar directamente e calmamente em direcção a margem. O CC pode animar o cão por SA ou SV.

2) Trazer – mandar a partir da margem:

A partir da margem onde o CC se encontra em posição de base com o seu cão, o CC manda um objecto flutuante a uma distância de pelo menos 15 metros para dentro da água. Assim que o objecto estiver a flutuar calmamente, o cão deve nadar em direcção ao objecto a ordem “trás” e um SV e traze-lo directamente para o CC. O cão deve colocar-se muito perto e em frente ao CC e só deve largar o objecto ao SA “larga” ou SV do CC depois de uma pequena pausa. Ao SA ou SV, o cão deve colocar-se em posição base.

3) Trazer – mandar a partir de uma barca:

O CC encontra-se em posição de base na margem. A uma distancia de 25 metros da margem e paralelo a mesma, o objecto é mandado para a água a partir da barca. Assim que o objecto esteja a flutuar calmamente, o cão deve nadar em direcção ao mesmo ao SA “trás” e um SV deve traze-lo directamente em direcção ao CC, colocar-se muito perto em frente ao CC e só deve largar o objecto ao SA “larga” ou um SV do CC depois de uma pequena pausa. Ao SA ou SV, o cão deve colocar-se em posição base.

4) Levar uma linha a um surfista:

O CC encontra-se na borda da água com o seu cão em posição de base. A 30 metros da margem um surfista chama a atenção do cão. Ao SA ou SV do CC o cão nada em direcção a prancha com uma corda, o surfista agarra a corda e o

CC puxa a prancha em direcção á margem. O cão deve nadar junto da prancha em direcção á margem ao SA ou SV, o cão deve colocar-se em posição de base.

5) Retirar um surfista com a sua prancha:

O CC encontra-se em posição de base com o seu cão junto á margem. Á 30 metros da mesma um surfista está deitado em cima da sua prancha e chama a atenção do cão. Ao SA ou SV do CC o cão nada em direcção á prancha. O surfista dá a ponta de uma corda ao cão. O mesmo agarra a ponta da corda e puxa o surfista com a sua prancha em direcção á margem. Ao SA do CC o cão larga a corda. Ao SA ou SV, o cão deve colocar-se em posição de base. Esta parte da prova acaba-se com menção da pontuação pelo juiz e a disposição do CC

DISCIPLINA B: Obediência para CS Avalanches / Agua

DISCIPLINA C: Agilidade para CS Agua

ESCALÃO B:

O teste consiste em:

Pontuação máxima.....300 pontos

Trabalho dentro de água.....200 pontos

Obediência.....50 pontos

Agilidades.....50 pontos

Disciplina A Trabalho dentro de água.....200 pontos

Nadar á distancia.....30 pontos

Trazer uma bóia de salvamento.....30 pontos

Trazer uma barca até a margem.....30 pontos

Trazer uma linha em direcção á uma
barca à 30 metros da margem.....30 pontos

Buscar um nadador em dificuldade.....80 pontos

Disposições gerais:

Os parâmetros de segurança legais devem ser respeitados. Material: uma embarcação com motor, duas balizas, uma bóia de salvamento. Todas as pessoas, que se encontram dentro da água e dentro da barca, devem utilizar um colete de salvamento homologado ou um fato de surf. Os cães devem trazer um arnês, que permita retirar-los da água. Se as condições de trabalho não forem boas – intempéries, corrente muito forte etc... – o juiz pode suspender a prova.

1) Nadar á distância:

O CC encontra-se com o seu cão na barca, à 200 metros da margem perto da 1ª baliza. O cão deve saltar para a água ao SA “hop”, a barca dirige-se até á 2ª baliza (á 200 metros da 1ª) dá meia volta e regressa em direcção á margem. O cão deve seguir a barca.

2) Trazer uma bóia de salvamento á partir da margem:

Enquanto que uma pessoa se deixa cair para dentro da água á 30 metros da margem, a barca segue o seu caminho. A pessoa simula o pânico e chama por socorro. O CC encontra-se na margem em posição base. Ao SA e SV o cão agarra uma corda amarrada á uma bóia de salvamento e leva-a á pessoa ameaçada de se afogar. O cão trás então o resgate em direcção á margem.

3) Trazer uma barca até á margem:

O CC sobe com o seu cão para cima da barca com 2 pessoas. A barca move-se + ou – a uma distancia de 50 metros da margem. Ao SA ou SV, o cão salta para a água de dentro da barca parada, o CC estende-lhe a corda á partir da barca que o cão recupera entre os seus dentes e puxa a barca em direcção á margem.

4) Levar uma linha em direcção a uma barca á 30 metros da margem:

O CC encontra-se em posição base com o seu cão na margem. Ele dá ao cão uma das pontas da linha enquanto que a outra ponta é amarrada na margem. Ao SA e SV do CC, o cão nada e dá a ponta da corda ao condutor da barca. Esse último toma o cão á bordo da barca e é puxado para a margem através da corda.

5) Trazer um nadador em dificuldade:

Uma pessoa deixa-se cair á água á 30 metros da margem enquanto que a barca continua o seu caminho. A pessoa simula um naufrágio e chama por socorro. O CC encontra-se a borda da água com o seu cão em posição de base. Ao SA e SV do CC, o cão nada em direcção á pessoa que está na água. O cão trás a pessoa em direcção á margem desde que a mesma possa agarrar-se ao arnês.

Esta parte da prova termina com a menção da pontuação pelo juiz e a disposição do CC.

DISCIPLINA B: Obediência para CS Avalanches / Agua

DISCIPLINA C: Agilidade para CS Agua

ESCALÃO C:

O teste consiste em:

Total.....300 pontos

Trabalho em água.....200 pontos

Obediência.....50 pontos

Agilidades.....50 pontos

Disciplina A Trabalho em água.....200 pontos

Nadar à distancia.....40 pontos

Trazer uma embarcação à deriva.....20 pontos

Levar uma bóia de salvamento.....20 pontos

Trazer uma pessoa á partir de uma embarcação.....40 pontos

Trazer 2 pessoas á partir da margem.....80 pontos

Disposições gerais:

Todos os parâmetros legais de segurança devem ser respeitados á rigor. Material: duas embarcações com motor, uma bóia de salvamento, uma corda de 30 metros. Todas as pessoas, que se encontram dentro de água e nas embarcações, devem usar um colete de salvamento homologado ou um fato de surfista. Os cães devem transportar um arnês que permita retirar-los da água, caso as condições de trabalho não oferecerem segurança tais como, intempéries, correntes fortes etc. O juiz tem o absoluto direito de anular a prova.

1) Nadar uma distância de 1000m:

Ao S.A hop e um gesto, do CC o cão salta da embarcação, que se encontra parada na água. O cão nada a uma distância de 10m atrás do bote que o vigia, este deve nadar calmamente atrás da embarcação durante uma distância de 1000m em direcção á margem. O cão deve obrigatoriamente descansar durante 1 hora antes de retomar os exercícios.

2) Trazer um bote á deriva á 30m da margem:

O CC encontra-se em posição base com o seu cão na margem. Á ordem e um gesto o cão nadar em direcção a embarcação, no qual estão deitadas 2 pessoas. O cão procura a corda que está pendurada na embarcação, agarra e trás a mesma até a margem.

3) Trazer uma bóia de salvamento á partir de uma embarcação:

Uma pessoa deixa-se cair á água á 40m da margem. A embarcação no qual se encontra o CC e o cão continua a sua rota á cerca de 20m paralelamente á margem e pára. O CC manda uma bóia de salvamento á água em direcção á pessoa que se está a afogar. Ao S.A salta e um gesto, o cão salta á água e nada em direcção á bóia. Agarra a corda da mesma e leva á pessoa naufragada que se agarra. De seguida, o bote vai de encontro á pessoa e coloca dentro do bote e de seguida o cão.

4) Trazer uma pessoa á partir de um bote:

Uma pessoa escorrega para dentro de água de cima de um bote sem que o cão se aperceba. O bote continua a sua rota. Á ordem salta e gesto, o cão salta á uma distancia de mais ou menos 2,40m da pessoa que está á deriva passivamente e vai de encontro a ela. O cão agarra pelo braço e dirige-se em direcção ao bote onde se encontra o CC. A pessoa e o cão são colocados dentro do bote.

5) Trazer uma pessoa á partir da margem:

Duas pessoas deixam-se cair á água á 30m da margem e 20m uma da outra. O CC encontra-se em posição de base com o seu cão na margem. Á ordem e gesto do CC o cão nada em direcção a primeira pessoa que se comporta como se estivesse a afogar-se. Assim que a mesma se agarra ao arnês do cão, esse ultimo dirige-se em direcção á margem.

O cão nada então em direcção á 2ª pessoa, que está calma na água, agarra-a pelo braço e dirige-se em direcção á margem. O cão pode igualmente trazer as duas pessoas em mesmo tempo ou por ordem inversa. Esta parte da prova acaba com a publicação da pontuação feita pelo juiz então o CC poderá retirar-se.

DISCIPLINA B: Obediência para CS Avalanches / Agua

DISCIPLINA C: Agilidade para CS Agua